

## IDENTIDADE DO POVO NEGRO UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Jarbas Ricardo Bonatto, Aluno de graduação  
Fernando Souto da Rocha, Aluno de graduação  
Maria Teresinha Verle Kaefer, Docente

E-mail: jarbasbonatto.aluno@unipampa.edu.br

A presente intervenção pedagógica se origina em discussões e estudos na disciplina de Prática Pedagógica em História V, no Curso de Licenciatura em História - UAB/UNIPAMPA, e tem como objetivo fomentar a educação antirracista e as previsões das Leis 10.639/03 e 11.645/08 em turma do 9º ano do ensino fundamental na disciplina de história. Tendo como método a pesquisa documental numa abordagem qualitativa, procurar-se estudar a vida de personalidade negra pré-selecionada, enaltecendo suas contribuições, para compreender fatos, momentos e contextos históricos. Visa a atividade a (re)construção de identidade ou personalidade coletiva do povo negro, conduzindo a possibilidade de reparações sociais, psicológicos, políticos e educacionais sofridos sob o regime escravista; e, também, a retirada do anonimato ou do esquecimento personalidades negras como forma de combate ao racismo e a discriminações. A negritude e sua identidade não são apenas questões biológicas. É processo de desumanização e de destruição de povos. A luta contra o racismo e a desigualdade é luta coletiva e solidária, tanto de negros, quanto de brancos. O enquadramento pedagógico do tema se dá nas habilidades descritas na BNCC EF09HI26, EF09HI03 e EF09HI04 EF09HI04 no campo da História - Ciências Sociais Aplicadas. O debate contribui para a construção da identidade racial ou étnica, alienada no universo racista brasileiro, o negro e o povos originários participantes do processo de construção da democracia e da identidade nacional plural em pé de igualdade. Indubitavelmente, as práticas educacionais raciais, desenvolvidas em sala de aula, possibilitam o sentimento e o reconhecimento de pertencimento dos negros nos espaços escolares. É fundamental que a instituição escolar possa realçar as culturas pretéritas negras que foram historicamente perseguidas, como a capoeira, e valorizar as manifestações culturais atualmente marginalizadas, como, por exemplo, o hip hop possibilitando que os estudantes possam entrar em contato com todas as formas de manifestações culturais da nação. Somado a isso, o professor de história intervirá, pedagogicamente, por meio de acontecimentos históricos marcados pela resistência à opressão racial institucional. Como exemplo de personalidade sugerida a pesquisa é João Candido Felisberto. Líder do movimento de resistência - da Revolta da Chibata - em 1910 no estado do Rio de Janeiro. A atividade consiste em elencar personalidade negras invisibilizadas ou esquecidas e rememorar sua biográfica, sua história de vida. De forma transversal, o trabalho de intervenção pedagógica possibilitará tratar das cotas raciais, da Revolta da Chibata, da escravidão, do abolicionismo, da literatura marginal, da introdução do tema da negritude nas

escolas, da participação do negro na formação da identidade do povo brasileiro, da inclusão do negro pelo esporte, da teoria do branqueamento, entre outros. Após escolher a personalidade negra a ser pesquisada, os alunos escreverão um texto procurando responder às seguintes indagações: Quem foram? Quais são suas histórias de vida? Onde viveram? Quais suas origens? Quais suas ações? Qual o papel dos antepassados e suas memórias para constituição da identidade da personalidade estudada? Há relação da memória da personalidade com sua história de lutas? Há relação da memória com o estudo da história (historiografia)? Quais são as características da personalidade que remete ao povo africano? Como se percebe a influência da origem africana nas ações da personalidade estudada? Há alguma semelhança como minha história de vida? Finda a atividade, será realizado seminário com exposição do texto desenvolvido e apresentação aos demais colegas. Nessa oportunidade, como forma de fechamento, os professores regentes farão comentários e abordarão os temas transversais ligados à biografia da personalidade negra estudada.

**Palavras-chave:** Resistência. Luta. Resgate.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com o apoio de: